

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS

ANNO 52.º - Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO
Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Figueira
Endereço telegraphico:
CAMPEÃO-AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3,575 reis. Sem estampilha: 3,250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importância da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importância com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Anuncios permanentes, contracção especial. Os srs. assignantes gosam o privilegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

HYPOTHESES

Caminhamos no imprevisto formulando hypotheses, sobre as medidas que o governo apresentará ás camaras.

A espaços, as gazetas governamentais fallam a medo de remodelações sobre impostos, sobre o sello, sobre o orçamento em geral. Os jornaes da opposição perguntam intimamente o que o governo pensa e o que projecta. Parece que este governo é composto de animaes de sangue frio, que entram na ingorgitação hybernante que o dispensa de toda a acção e movimento.

Pelo que se refere á genese ideologica, o caso simplifica-se pela acephalia ingenua. Se nós, resvalando á tropelia do improprio e da calumnia violenta inectivassemos o governo, chamando-o genial, com sobrada razão, elle nos poderia chamar á correccional.

Collocando-o no polo opposto, elle não terá razão de queixa, podendo ali defrontar-se com as sagacidades mercearias e com as regedorias politicas sertanejas, onde o escudo da estupidez resfolga nos foles do Zé-Pereira.

A proxima sessão parlamentar será como as passadas sessões que este governo tem atravessado. A maioria, feita de phylarmonicas de quarta classe, nos seus rompantes afortunados apenas consegue tocar o hymno da Carta, por tal modo que parece um batuque de pretos.

A opposição com taes adversarios aperta o riso convulsivo e descamba na galhofa, porque taes antagonistas não pedem syllogismos; pedem batatas.

Os nossos amigos amargurados pela marcha dos negocios publicos, confiados a tal governo, ainda poderão conservar illuções, supondo que elle será justamente flagelado nas pugnas do parlamento. Como o gado manhoso encosta-se ás taboas e nega-se á sorte. Um ou outro bandarilheiro da maioria vem á arena fazendo caprichosas volutas com a capa sedida de rethorica rancosa, mas o governo nega-se á sorte.

Os curros recompõem-se sempre com gado novo, mas a lesiria regeneradora não fornece gado vivo, leve e saltador, porque o não tem; parece gado de trabalho, e como, posta de banda a alegria, se falla de homens, modestos trabalhadores, que dariam excellentes artifices em fundo de escada, diremos que elles, pelas suas poderosas faculdades de trabalho como é uso dizer-se pertencem á companhia brachal. Por isso não lhe peçamos altas cavallarias.

Atrazo

O comboio rapido de Lisboa, que costuma chegar á estação de Aveiro ás 8,43 da tarde trouxe um atrazo de 40 minutos, em consequencia da

machina que o rebocava ter soffrido uma avaria quando chegou á estação do Entroncamento. Alli foi necessario substituir essa machina.

Por esse motivo tambem soffreu atrazo n'aquella estação o comboio rapido que aqui passa ás 5 da tarde para Lisboa.

PESSIMO SERVIÇO

É simplesmente detestavel o serviço do correio n'esta cidade. Já ha dias pedimos, de bocca e pela imprensa, providencias ao sr. director, pelo qual temos a maior consideração pessoal, mas ou não fomos attendidos, ou taes providencias foram absolutamente inefficazes. Vêmo-nos portanto forçados a levar ao conhecimento das instancias superiores as nossas justificadas queixas. Não ha dia nenhum que nos não seja distribuida correspondencia destinada a outras pessoas, sem que ao menos possa servir de desculpa qualquer similhança de nome. Repetidas vezes nos são entregues atrazadamente cartas e jornaes, alguns já abertos, que nos eram dirigidos, e que por engano foram entregues a outra pessoa.

Um d'estes dias mandámos deitar na caixa com direcção clara para Lisboa um bilhete postal, que d'ahi a pouco nos era entregue pelo distribuidor como se fosse correspondencia a nós dirigida para aqui. Ainda hoje recebemos, com atrazo de cinco dias, correspondencia que em todos estes dias anteriores haviamos mandado procurar á estação, onde diziam que nada havia. Calcullem, por estes exemplos, os desarranjos e perigos que tão evidente desmazello está causando ao publico. Dizem-nos que a culpa é de empregados novos, que ainda não sabem ler os endereços. Esta explicação, a ser verdadeira, é o que ha de mais extraordinario. Que a saiba o sr. inspector geral dos correios para sua edificação.

Ou se tomam providencias promptas e energicas, ou nós daremos ás nossas reclamações um outro caminho. Assim é que não pode continuar.

Noticias militares

Em serviço vieram a Aveiro os srs. capitão Vasconcellos Dias e Manuel Antonio Coelho Zilhão, da administração militar.

A ultima ordem do exercito transfere para infantaria 24 os cap. srs. Ferreira Braga, Sá, Mello, Rocha Pinto e Pires Viegas.

Sal e pescas

O mar fez-se hontem de novo ruim, mas deu na vespera bons lanços de sardinha em S. Jacintho.

O sal mantem o preço anterior.

Roubo sacrilego

Da capelinha de Nossa Senhora dos Navegantes, no Forte, barra d'Aveiro, roubaram hontem alguns objectos de valor, como cordões de ouro, uma ancora de prata, e varios outros que constituam os

enfeites valiosos da linda imagem.

A auctoridade procede. O roubo parece ter sido praticado de madrugada.



Costa nova

Realizou-se no domingo, com enorme concorrencia como sempre, a antiga e afamada romaria de Nossa Senhora da Saude, na Costa-nova-do-prado, uma das mais lindas estancias balneares do nosso litoral. A fama da festa em tempos idos chegava muito longe, e tanto que em 1867 o brilhante folhetinista, o primeiro que terras portuguezas tem visto nascer, Manuel Rousado, que falleceu ha annos em Hespanha, consul e barão, se abalou de Lisboa e veio até aqui á festa da Senhora da Saude.

Das suas impressões disse n'uma carta a Francisco Barreto, que o «Diario popular» publicou então em folhetim. São d'ella estes periodos:

«Escrevo-te, meu caro Barreto, sobre uma mesa de pinho, n'um dos mais elegantes e mais dos palheiros da Costa Nova. Estão aqui talvez mil e quinhentos banhistas acampados em habitações de madeira, a que se chama palheiros. Dormi com socogo entre cem taboas pregadas caprichosamente e sobre cinco que se desequilibravam ao meu menor movimento. Mal a aurora despontou no horizonte, no seu carro de purpura e oiro, illuminou por entre as flegas das taboas uma nuvem de aranhas que de noite haviam estendido as taes enormes por sobre a minha cabeça para me surpreenderem de manhã; conheci então que as brizas do mar não tinham sido mais attentiosas que as aranhas, que vindo saudar-me pelas mesmas flegas me deixaram um deluxo impertinente.

Ergui-me com verdadeiro alvoroço para admirar a formosura das tricanas e fui passear nas margens da ria.

Comecei a gosar um espectáculo que me fartou os olhos. Aqui as pernas nuas e formosas mostravam-se sobre a areia com a abundancia da sardinha da costa, e eu por fim já cansado de vêr o que tão pertinazmente se occulta em Lisboa, passei a espelrear as frentes graciosas que ellas encobrem cuidadosamente nas pregas do lenço de ramagem e sob as abas assombrosas do chapéu.

Já muita gente tem dito e escrito que os habitantes de Ilhavo fazem lembrar a belleza severa da estatura grega, por isso me limito a dizer-te que entre ellas ha aqui uma Rozinha cheia de vivacidade e de graça, que traz sobresaltado o coração de mais de um banhista sentimental, mas que ainda me não sobresaltou a mim, naturalmente por eu não ser banhista.»

DISCURSO DA IMPRENSA

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

Sua magestade el-rei, n'um cumprimento, a que é de uso chamar grato, d'um dever constitucional, vae abrir mais uma vez, com um banal discurso, dictado pela farfalheira do governo, a torneira da vossa facundia parlamentar, e dizer-vos que tudo vae bem n'este paiz de fantoches, esperando que a Divina Providencia se não aborreçerá de aturar as parlapatices e desconchavos nacionaes.

A imprensa cumpre tambem, n'este momento, que o ridiculo chama ainda solemnemente, dizer-vos que, enquanto parlamento for o que tem sido nos ultimos tempos, ninguém de bom senso o tomará a serio, e as vossas palavras serão apenas bolinhas de sabão, de lindas cores aos olhos infantis, mas que como fumo se desfazem na athmosfera de immoralissimos escandalos e de tremendissimas tolices, que envolvem este desventurado torrão.

Seria mentir afirmar-vos que os olhos e os ouvidos da nação estão attentos para as vossas discussões, palestras ou ralhos, como em direito melhor logar haja e dizer se possa, pois que a verdade é que já não ha quem acredite na regeneração dos nossos costumes politicos e se interesse pela marcha dos negocios publicos, tal é a convicção profunda em que estão todos de que isso não passa d'uma comedia carnavalesca.

Se pois quereis ser ouvidos e tomados a serio pelos vossos concidadãos, que vos não elegeram, mas que podem destituir-vos, é indispensavel que, em vez de palavras ócas de fingida indignação, atireis ao governo com esferas pretas de reprovação a todos os seus actos de maldade ou de loucura, ou de ambas as cousas, que são o pão nosso de cada dia.

Para isso, nem sequer se torna preciso o tão invocado auxilio da Divina Providencia. Basta a inspiração da vossa propria consciencia e o impulso da vossa propria dignidade. Mais nada.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Rosa Ferreira Leite e o sr. Agnello Augusto Regalla.

A'manhã, a sr.ª D. Maria da Silveira Diniz, Sangalhos.

A'lem, o sr. Jayme Pinto da Costa

● REGRESSOS:

Retiraram já hontem para Cannas-de-sabugosa, seguindo d'ahi para Lisboa, o nosso presado amigo e illustre collaborador, sr. dr. Antonio Macieira, sua esposa e galante filhinha.

Regressa amanhã a Lisboa o nosso amigo, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, digno alferes de cavallaria.

Regressou já a Caminha, onde é digno juiz de direito, o sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Da Figueira-da-foz, onde tinham ido de visita á familia do sr. dr. João Maria da Rocha Cabrito, digno juiz de direito em Coimbra, regressaram hontem a Aveiro as sr.ªs D. Clara Mendes Leite e sua filha D. Laura.

Chegou hontem a Lisboa o sr. Bispo-conde S. ex.ª pouco se demorará na capital.

● ESTADAS:

De visita ao sr. dr. Lourenço Peixinho, esteve em Aveiro o alferes do estado maior, sr. Alberto Guerreiro Peixoto e Cunha.

● DOENTES:

Foi acometido d'um ataque cerebral, o que sinceramente sentimos, o sr. José Estevão Couceiro da Costa.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol as sr.ªs D. Anna e D. Elisa de Magalhães, D. Maria Faro, D. Estephania Macieira, D. Maria José Antunes d'Azevedo e filha, D. Albertina Ferreira Pinto, D. Emilia Mendonça Barreto, D. Laura Regalla Mendonça, D. Maria José e D. Arrabida, D. Natalia e D. Conceição Barbosa de Magalhães, D. Maria Luiza Mendes Leite Machado, D. Arrabida de Vilhena Ferreira, D. Emilia e D. Amparo Pereira de Vilhena, e D. Olimpia de Mesquita; e os srs. dr. Barbosa de Magalhães, dr. Antonio Macieira, dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, Duarte Ferreira Pinto, José do Casal Moreira, D. Francisco d'Almada e Quadros, Jacintho Agapito Rebocho e filhos, Manuel Firmino d'A. Maia Magalhães, Victorino Godinho, Manuel Firmino Ferreira, Antonio Augusto Amaral, Manuel Dias dos Santos Ferreira, Adriano Pereira da Cruz, dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, Henrique Pinto, João e Alberto Ruella, Joaquim F. Felix, João Pedro de Mendonça Barreto, padre Diamantino Vieira de Carvalho, padre Bastos Pereira, Thomaz e Florentino Pessoa, Firmino Manuel de Vilhena, Francisco de Magalhães, Fernando de Vilhena Magalhães, Mario Duarte e esposa, Acacio Calisto e irmãs, conego José Ançã e sua pae, Amadeu de Magalhães, esposa e filhos, Eduardo Osorio e familia, dr. Mello Freitas, e esposa, D. Georgina de Mello, dr. Francisco Couceiro e esposa, Egas Ferreira Pinto e Irma, dr. Pereira da Cruz, esposa e filhos, Antonio e José Calheiros, Carlos e Jayme de Mello, Jeronymo Coelho e familia, Carlos de Figueiredo e esposa, Zacharias da Naja e Silva, José e Antonio Ferreira Pinto de Souza, Eugenio Ferreira da Encarnação e familia, Viriato e dr. Elisio de Lima, Alberto Guerreiro Peixoto e Cunha, e muitos outros cujos nomes nos não occorrem.

Começa a debandada das praias. Já hoje aqui regressaram da estancia do Forte os srs. Antonio Augusto e dr. Jayme Duarte e Silva.

A'manhã regressa do Pharol a «Secção Barbosa de Magalhães do Asylo-escola districtal», e na sexta-feira o sr. Carlos Guerra e sua familia.

Com sua esposa regressou hontem a Aveiro o sr. José Estevam Couceiro da Costa.

De visita ao nosso amigo e collega, sr. Firmino de Vilhena, está hoje no Pharol o sr. Luiz de Vasconcellos Dias illustre e digno capitão da administração militar, brilhante escriptor e jornalista.

Está alli o nosso sympathico amigo, sr. Antonio Maximo.

Com sua esposa encontra-se em Espinho o sr. dr. Francisco Xavier Correia de Sá Noronha e Moura.

Sahiram temporariamente d'aquella praia para as suas casas do Boco, Avanca, Albergaria-a-velha e Matheus, Villa-real, onde foram assistir ás vindimas, os srs. dr. Adriano Carlos Vaz Pinto, dr. Vicente Carlos de Souza Mello e dr. Bento Teixeira de Figueiredo Amaral.

Estiveram de visita n'aquella praia os srs. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo e padre Jacintho Tavares d'Almeida.

Partiram d'esta cidade para a mesma praia os srs. Antonio Ferreira de Mattos, Antonio Maria Ferreira e Manuel Marques da Cunha.

Mala do Sul

Lisboa, 27.

Emquanto se não abrirem as camaras não ha noticias politicas, ou as que ha são sem importancia grande.

Esperemos, pois, por que os debates parlamentares venham animar esta semsaboria politica de ha tempos, apenas animada, de quando em onde, por mais um escandalo, um desperdicio, uma pouca vergonha d'este bom governo que nos rege e regerá per omnia secula seculorum.

Ou não?

Ha quem espere a queda do governo logo depois do parlamento abrir, confiando especialmente na campanha que alguns pares do reino promettem manter violenta e inquietante.

Vamos a ver. Mas, por seu lado, o governo julga se cada vez mais forte, incalivel, todo inchado com as varias manifestações espontaneas feitas por esse paiz fóra aos varios ministros.

Entre as terras que mais se destacaram n'essas recepções festivas, conta-se essa linda terra d'Aveiro, d'onde os srs. ministros da guerra e obras publicas vieram commodiísimos.

O sr. Hintze está mais empavezado, e estes de descanso de mezos no Mont'Estoril tem-no posto mais gordinho e valente.

Está bem preparado para a campanha parlamentar e para assumir todas as responsabilidades.

No Diario do governo de segunda-feira foram publicados 2 decretos pelo ministerio da marinha, um creando uma escola para diversas disciplinas nas provincias de Cab-verde, Angola e Moçambique, e outro auctorizando o governo a mandar proceder por empreitada a varios melhoramentos no porto de Macau.

Continua a secessiva serie de crimes tanto n'esta cidade como em varios pontos do paiz.

Aqui todos os dias se dão immensos furtos, com arrombamentos e assaltos á mão armada.

Com razão diz o «Diario de Noticias» que parece termos voltado aos tempos pacatos em que a quadrilha de Diogo Alves enchia de terror os pacatos alfacinhas.

Manifestou-se ha 2 dias um violento incendio nos depositos de ferragens da manutenção militar. Os prejuizos ainda foram importantes e tem sido difficeis e demorados os trabalhos de rescaldo.

Hontem grande charrivari em pleno Chiado por causa d'um preto, que apañhou uma tremendissima bebedeira e que deu um trabalho á policia e a varios populares, que o conduziram para o governo civil, onde a foi cozer.

Começa já a regressar a Lisboa muita gente. A abertura das côrtes faz com que este anno Lisboa se anime mais cedo.

Devem ficar brevemente concluidos os estudos da rede telephonica da Covilhã.

O concurso hippico de San Sebastian

Com a devida venia, transcrevemos do nosso collega *As Novidades* a carta que se segue, a esse jornal dirigida por um nosso compatriota, e que elle faz acompanhar de considerações justas e sensatas, mostrando ainda mais como o sr. ministro da guerra foi leviano e precipitado mandando os nossos officiaes fazer uma figura bem triste, mas cuja vergonha, só devida ao dito sr. ministro, recae em todo o nosso exercito e no paiz.

«S. Sebastian, 23 de setembro.—Foram hoje as ultimas provas do concurso hippico internacional, aqui organiado. Um desaire para nós!

A' força das mais reiteradas instancias, a que era extremamente difficil não acceder, porque o rei D. Affonso XIII se mostrava pessoalmente muito empenhado no maior luzimento d'esta festa, e consequentemente na maior affluencia possivel de grupos de officiaes estrangeiros, o nosso governo mandou aqui o sr. tenente coronel Ilharco, director dos servicos de equitação na escola pratica de cavallaria e mais seis officiaes subalternos.

O concurso era difficilissimo, e tomaram parte n'elle «campeões» francezes e italianos, dos mais temidos. Os nossos officiaes nunca tinham assistido a um concurso d'estes, e manifestamente desconheciam as suas exigencias e particularidades. Escusado seria, por isso dizer, que nem elles nem os cavallos tinham para taes lances a menor preparação. Vieram para um desastre certo e completo, que era inevitavel... vindo cá. Do desastre só se salvou a boa qualidade da materia prima: todos os officiaes demonstraram grande arrojo, e serem excellentes cavalleiros. Mais nada! Ah! pareceu talvez que essas qualidades seriam sufficientes. Não eram. Os portuguezes, que aqui estavam, passaram algumas horas de raiva e de vexame, que não desceram repetidas nem lembradas.

Felizmente, para attenuar esta dolorosa impressão, aqui todos comprehendiram, que só a falta de preparação era causa do fiasco; e que se os nossos officiaes tinham vindo fóra apenas para serem amáveis, e cedendo á insistencia de convite. Os hespanhoes, de todas as classes, tem procurado corresponder a esta gentileza nossa com as attencões mais penhorantes. Os nossos officiaes, em toda a parte, encontram as despesas pagas, incluindo as de hotel, para elles, para os impedidos e para os cavallos; e na sociedade são acariciados de distincções, assinalando-se os officiaes hes-

panhoes por uma cordealissima confraternidade.

Hoje, na classificaçãõ final, os estrangeiros conseguiram para si um premio, que, segundo as melhores opinões, pertencia com toda a justiça a um tenente hespanhol. Este facto causou má impressão nas regiões officiaes e nos circulos militares. O nosso tenente-coronel Ilharco, que era do jury, votou pelo tenente hespanhol. E foi por isso muito notado o seguinte facto: no almoço, que o rei deu hoje aos officiaes belgas, francezes, austriacos, italianos e portuguezes, não se disse uma palavra sobre os resultados do concurso; e no fim, o rei só ao sr. Ilharco falou no assumpto, agradecendo-lhe o seu voto. A cordealidade dos officiaes hespanhoes para com os nossos duplicou depois d'isso, se era possivel.

Para se apreciar bem a importancia d'este incidente, acrescentarei que D. Affonso XIII mandou de presente, ao tenente hespanhol preterido, uma cigarreira cravejada de saphiras, acompanhada de algumas palavras significativas, que lhe devem ter feito esquecer por completo a preferença.

E agora? A minha opinião é de que os nossos officiaes devem aqui voltar para o anno, se, como é provavel, houver repetição do concurso hippico internacional. Soffremos um desaire; precisamos de uma desforra. A primeira vinda foi, pelo menos, uma imprevidencia; a segunda é uma necessidade. Não sei como ahi, de longe, avaliarão o acontecido; aqui, para quem o presenciou sente-se como a imposição indeclinavel de uma reabilitação.

O sr. tenente coronel Ilharco, que é um official de grande merito, tem sido aqui muito apreciado pela sua illustração. Ficou magoadissimo com o acontecido, como é de supôr, e segundo ouvi dizer deseja muito voltar ao futuro concurso para reabilitar os seus rapazes.

Jornal da terra

Contas.—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, a apresentação publica das contas da receita e despesa do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. 18.ª publicação.

Porto d'Aveiro.—Voltou no domingo a Aveiro o rebocador *Victoria* a fim de dar sabida aos navios que nos dias anteriores não poderam seguir viagem. Ficaram ainda para 2.ª feira os dois ultimos, que seguiram os seus destinos, e estão outros a carregar.

Touradas.—Tiveram farta concorrência as touradas effectuadas na praça do Pharol no domingo e 2.ª feira ultimos. Gado e bandariheiros fizeram as delicias dos espectadores, que riram bem na 1.ª tarde.

Na 2.ª o gado sahio melhor, e

perguntou Ben-Hur.

Esther pousou uma das mãos no braço do marido e respondeu-lhe:

—E' esse o modo de melhor servires Christo. O' meu esposo, em lugar de te servires de entrave, deixa-me ir contigo e auxiliar-te nos teus trabalhos.

Quem tem estado em Roma e que tem visitado as catacumbas de S. Calixto, mais antigas que as de S. Sebastião, sabe em que se transformou a riqueza do Ben-Hur. Foi d'este tumulto que sahio o christianismo para supplantar os Cesares.

FIM

cavalleiro, bandariheiros e forçados poderam fazer sobresahir os seus trabalhos e agradares.

Calcula-se em mais de 100 o n.º de vehiculos que para alli conduziram gente n'esses dias.

Romarias.—As das Senhoras da Saude e dos Navegantes tiveram, como é costume, larga e lusida concorrência. Presume-se que mais de 1:800 pessoas andaram nas duas romarias.

A festa e arraiaes, embora sem o apparato dos annos anteriores, fizeram-se com brilho.

Draças.—Na Assembléa do Pharol tem havido concorridas reuniões dancantes em todas as noites. A's de domingo e 2.ª feira ultimas assistiram tambem senhoras e cavalleiros estranhos á colonia.

Hoje, ha alli sessão de musica, devendo executar-se o seguinte programma:

1.ª Parte

M. Depret.—Sourire d'Avril, suite de valse (para sextetto)

Ch. Gounod.—Philemon et Baneis (para piano a 4 mãos)

G. Puccini.—La Bohème, selecção da opera (para sextetto)

M. Caballero.—El duo de la Africana, pot-pourri da zarzuela (para sextetto)

2.ª parte

R. Wagner.—Tannhäuser, selecção da opera (para sextetto)

G. Puccini.—Tosca, selecção da opera (para piano)

T. Breton.—La verbera de la Paloma, pot-pourri da zarzuela (para sextetto)

Leoncavallo.—Pagliacci, selecção da opera (para sextetto)

Desastre.—O cavallo que tirava o carro do sr. Antonio Augusto Duarte e Silva, ao atravessar no domingo ultimo a raleira das «Portas d'agua» assustou-se de tal forma que esteve em perigo de cahir á agua e arrastar consigo as pessoas que conduzia.

Felizmente pôde evitar-se o desastre, que seria grave alli e de certo faria victimas.

Representação.—Os proprietarios, mercanteis e empresas de pesca em S. Jacintho, vão dirigir uma representação ao sr. ministro das obras publicas pedindo a construcção d'um caes acostavel n'aquelle local, e a sementeira de pinheiros no norte das habitações á beira-ria.

E' um pedido justo, e talvez por isso mesmo se não deira.

Mercados.—Realisaram-se n'estes ultimos dias, com soffivel concorrência, os dos *Vinte e cinco*, na Molta; *Anadia*, *Vinte e seis*, na Angeja; *Vinte e sete*, em Fermentellos, e *Vinte e oito*, no lhote. Amanha deve ter logar o dos *Vinte e nove*, na Palhaça, que é dos mais importantes do districto.

Typho.—A epidemia do typho grassa com intensidade em Alberga-das-cabras, no vizinho concelho de Arouca. E' bom providenciar.

Contribuições.—Do dia 1 de outubro proximo em diante acham-se-hão patentes ao publico, para reclamação, na repartição de fazenda do districto, as matrizes da contribuição de renda de casas e sumptuaria.

Em torno do districto.—Foi apresentado na egreja de Milheiros-de-Poiães o rev. padre Seraphim dos Reis.

Foi tambem apresentado na abbadia de Esmoriz o rev. padre Antonio André de Lima.

A junta de parochia de S. João-de-ver, Feira, foi autorisada a contrahir um emprestimo de 800\$000 reis para obras de reparação da residencia parochial.

Para consumo da praça de Lisboa, tem sahido de todo o nosso districto grande n.º de rezes consignadas ao arrematante, ou á «Secção de talhos», e fornecido directamente pelos creadores ou por intermedio dos Syndicatos-agricolas.

O tempo e a agricultura

Passou ao norte o vento, e assim se modificou o aspecto triste do outomno, que viera de catadura aspera.

Vae porisso afanosa a lida nos campos com as culturas da estação, procedendo-se tambem ao resto da vindima, que foi muito alem do que se julgava.

As informações que temos para este n.º:

De Celorico-da-Beira.—Estão muito adelantadas as vindimas n'este concelho, esperando-se este anno grande abundancia de vinho.

Da Famalicão.—Tem-se vindimado muito n'esta semana, estando os proprietarios satisfetissimos pela abundancia colheita e pela excellencia da qualidade. Ainda não ha pregos do vinho novo.

Da Meda.—As chuvas seguidas de um tempo ameno e formosissimo, vieram beneficiar extraordinariamente as uvas, que apre-

sentam um aspecto lindissimo e promettedor de uma colheita excepcional.

O mercado está desanimado por falta de compradores, havendo hounquissimas transacções feitas.

De Monsão.—Estão em toda a sua actividade os trabalhos das vindimas. Ha uma abundancia superior á que se esperava, sendo optima a qualidade. Tem se vendido algum vinho, que os proprietarios não têm onde deitar, ao preço de 10\$000 a 15\$000 réis os 480 litros.

De Mortagua.—Terminaram as vindimas. A abundancia aqui excedeu toda a expectativa. Os mostos são de magnifica qualidade. Muitos vinicultores viram se obrigados a tamar alguns balseiros, para depositar o vinho, devido á grande falta de vasilhas, motivada pela excessiva abundancia que não previam. Já se effectuaram algumas vendas de milho novo a 500 réis os 22 litros.

De Tíboia.—Reina grande entusiasmo nos lavradores d'esta região pelas abundantes chuvas que por aqui têm cahido. As uvas necessitam de agua; e assim vai a qualidade ser melhor e a quantidade maior.

Das Toppas.—Estão muito adelantadas as vindimas. A colheita do vinho é, com pequenas excepções, abundante e toda boa qualidade. Oxalá podéssemos dizer o mesmo em relação á colheita do milho.

De Tondella.—N'este concelho estão quasi terminadas as vindimas. Houve grande abundancia; o calculo dos lavradores fálho havendo mais do que se esperava.

De Valença.—Já começaram por estes sitios as vindimas. Em geral as uvas apresentam-se boas e devem fundir bastante. Qualidade ha que apresenta um desenvolvimento extraordinario.

Ensaio

A CIVILISAÇÃO HOMÉRICA

Consideremos agora este bello monumento da poesia grega nas suas relações com os genios e obras litterarias d'aquella epoca.

Nós, modernos, guiados pela indução das experiencias de muitos seculos, calculamos e com razão, que antes do commettimento de Homero, se manifestaram varios exercicios poeticos. Ora a antiguidade ao passo que nos aponta a par do vulto de Homero o de Hesiodo, mostra-nos outros vultos d'uma categoria inferior, bem como outros trabalhos intellectuaes de menor importancia.

Ha, porem, duas supposições d'alguns historiadores a este respeito: primeira, que essa pleiade de individualidades secundarias precedeu Homero; segunda, que essas elaborações litterarias, antes attribuidas a Homero e Hesiodo, são hoje productos de actividades cujos nomes são desconhecidos, os poetas cyclicos. Se assim é, como foi que, segundo a primeira supposição, os nomes d'esses trovadores, Orpheu, Amphion, Museu e Lino, a Homero, sendo este, talvez, os poetas cyclicos autores das obras secundarias que nos restam dos tempos homericos.

tores que o precederam; igualmente este grande cometa, tão famoso, deixou após si o rasto luminoso dos poetas cyclicos. Deu-se, sem duvida, n'aquelle tempo primitivos, a existencia de um eminente talento poetico: como succede em todos os tempos, seguindo-se os grandes homens, outros talentos secundarios lhe fizeram cortejo.

Ora as poesias d'aquelle periodo, inferiores á «Iliada» e á «Odysseia» são poemas ou fragmentos de poemas.

E' mais facil crer que estes foram compostos segundo o plano d'ellas, do que ellas serem primitivamente cantos dispersos, insignificantes, de um momento de rude inspiração, como seriam os dos aedos e rapsodos. Na verdade, esses poemas de segunda plana são verdadeiras emperzas litterarias promovidas pelo talento, dirigidas pelo estudo e aperfeiçoadas pela arte.

Os trabalhos e os dias (Erga Kai Emerei) de Hesiodo que, certo, não viveu muitos seculos depois do cantor da guerra de Troia, exhibem-se bem pelo seu caracter familiar e moral; como o producto d'um só cerebro. Pois bem!

A agricultura teria sido a primeira a excitar a inspiração d'um grande genio, n'um paiz onde os feitos d'armas eram tantos e tão illustres?...

Não é crível. Como existiu Hesiodo, assim existiu Homero; se não existiu durante, nem depois da invasão, a sua existencia é certamente d'uma epoca posterior a ella.

Os nomes dos poetas cyclicos celebraes na memoria dos povos antes da invasão foram talvez os que, depois d'ella, continuaram na posteridade, cercados de fabulas, parecendo assim mais antigos, ao mesmo tempo que as suas obras passaram a attribuir-se a Homero e a Hesiodo.

Emfim na ignorancia dos tempos da invasão estes absorveram-lhes os productos intellectuaes, sendo impossivel absorver-lhes a auctoridade e os nomes. Parecem, pois, indubitaveis estes factos:—a existencia d'uma grande civilização nos tempos heroicos, attestada pelos acontecimentos d'então, cujo conhecimento se envolveu em lenda no tempo da invasão e veio assim até nós;—a existencia, antes d'essa invasão, de Homero e Hesiodo, cupulas d'aquella civilização;—a contemporaneidade ou posterioridade de Orpheu, Amphion, Museu e Lino, a Homero, sendo este, talvez, os poetas cyclicos autores das obras secundarias que nos restam dos tempos homericos.

Aveiro, 12—9—1904.

M. F. Ferreira

405 TEUS ANOS

Marcha pra ti mais um anno ditoso, Anno de graça, anno alegre, radiante, Radiosa estrella do céu scintilante, Incende n'elle a luz de diamante, Anunciando-o como anno formoso.

Ditosa és tanto que no dia de annos O sol nos manda os seus raios ufanos.

Nada é sombrio emão brilhante dia, Amena luz toda a terra illumina, Sereno é o mar, a terra está dormiente, Cantam as aves bellas melodias, Ingiando o dia sorridente. Mas se diria que lues lagrimas Em pra nos trazer todos ufanos; Nada m'o esquece, por tudo me lembro, Tudo é pra mim o dia dos teus annos, O dia vinte e quatro de setembro.

Fazes seis annos, tu, seis primaveras! Eu qu'ria dar-te muitas mil esperanças, Enciadas d'ouro, feitas d'esmeraldas, Rabis innumeros compoendo grinaldas, Eu qu'ria dar-te as estrellas do céu Illuminadas pelo sol... mas eu... Rico não sou... posso dar-te... ah! tens Apenas mil sinceros parabens.

Porto, 22 de 9 de 1904.

J. P. Ferreira J.

Noticias religiosas

Foi hontem a festa commemorativa da batalha do Bussaco, dia de jubilo para todos os portuguezes, pois que faz 94 annos que o nosso glorioso exercito alliado com o britannico, venceu o exercito de Napoleão I, até ali victorioso.

Esta festa, em acção de graças, por esse triumpho, teve todo o luzimento pois que á frente d'ella estavam srs. tenente-coronel Jayme Leitão Castro, digno e illustrado director do monumento militar do Bussaco e 2.º commandante da escola do exercito, e padre Carlos Fernandes Seabra, muito intelligente capellão do monumento. A ella, como sempre, foi tambem o venerando prelado de Coimbra sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, bispo e conde de Arganil.

A festa começou ás 11 horas da manhã, sendo a missa cantada pelo sr. capellão acolytado pelos srs. padres Francisco Lopes da Silva, capellão do Real Mosteiro do Bussaco; Adelino Gaito, vigario de Luso; José Fernandes Pimenta, prior de Villanova (Anadia); Salvador Moura, capellão do Trivasso; Anthero José de Mello, parcho de Villela, e Mauricio Seabra, d'Ancaes.

Subiu ao pulpito um distincto orador sagrado, capellão do exercito vindo de Lisboa.

No fim da festa, como de costume, foi distribuido a 50 pobres da freguezia de Luso, Vaccariga e Villanova, um bocado, ao qual assistiram os srs. Jayme de Castro, padre Carlos e outros elementos do clero, civil e militar.

Arquivo do «Campeão»

«Revista pedagogica».—Tem a continuado a receber com toda a regularidade esta excellente revista, orgão do magisterio primario, de que é director o sr. Antonio Baião, já conhecido dos nossos leitores, e de que são redactores os professores Antonio Francisco dos Santos e José Bartholomeu Ritta dos Marcyres.

O ultimo n.º recebido é o 43 e pelo seu summario, que segue, se avalia bem a importancia da «Revista» e de quanto ella é util á classe a que se destina e mesmo a todo o publico:—Conferencias e congressos; formalismo, por José Nunes da Graça; Situação dos professores ajudantes, por Paula Fernandes; questões praticas: o tabaco; o medico e a educação; pelo estrangeiro; cronica; consultas; Agencia; secção official.

Agradecemos aos srs. Ferreira e Oliveira, livreiros editores do Lisboa, rua Aurea 132 a 138, a remessa de tão boa publicação.

Pela imprensa

Com o titulo de *Nauta* começou a publicar se em Ilhavo um semanario de que é director e proprietario o sr. Propicio d'Oliveira. Felicidade.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Ha em Port-Arthur um rapaz de 13 annos condecorado ja 3 vezes, por ser portador de mensagens, penetrando, mesmo, por entre as fileiras do exercito inimigo. Chama-se Nicolai Soueff. As suas sortidas são quasi sempre feitas de noite, conservando-se durante o dia escondido em e o matto e as hervas, ou nos concavos dos rochedos. Na primeira leve de estar no seu esconderijo 49 horas consecutivas, sem que a luz que os japonezes projectavam sobre os desfiladeiros, que desejavam transpor, o descobrisse. Foi, então, quando ponde rotomar o seu caminho, de Tachi-Tsao tomar o trem de Liao-Yang e chegar ali entregou, emfim, a mensagem de que era portador do general Sioes-sel para Kuropakine. O generalissimo, ao ouvir o perigo que correa, offertou-lhe logo a cruz de S. Jorge.

Um dia, ao querer entrar em Port-Arthur, o joven Nicolai cahiu nas mãos dos japonezes, mas evadiu-se pouco depois, montando em um cavallo de que se apoderara. Descoberta a sortida, quando seguia a cavallo e a toda a força, uma bala japoneza veio ferir-o em um hombro. Apesar d'isso, deu a sua entrada em Port-Arthur, sendo condecorado pelo general Stoesel. Quando, saiu uma noite da praça, encontrou no campo inimigo, para reconhecermento das circumvisinhanças d'esse campo e para testemu-

MODAS E CONFECÇÕES

LEMONS & C. L. A DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96 (Telephone, 219) - PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, collidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para blusa** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.
Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, plamine, zephir, piqué, fustão, cambray, baptiste, clumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpaca** para vestidos e bluzas.

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins ingleses, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambray e renda, meias d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, pingas, etc., etc.
Preços de reclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda poudree 1/0, 1/2 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.
Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Perfumarias
de Houbigant, Lubin, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettret, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.
EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrica, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositaros da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.^{mo} Sr. João Diogo Crabral, Povoa-lide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier
Châlons /marne

Preços
Ay moussoux, garrafa 1\$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2\$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2\$500.
por duzia 10 % de desconto

nhar que tinha entrado no campo inimigo, trouxe consigo a alga de um canhão japonês. Este acto de coragem valeu-lhe 3.^a condecoração.

Diversas. — Os photographos são individuos sem piedade e sem discrição. E' o leitor o homem celebre? Pois terá continuamente assente sobre a sua pessoa a objectiva. E não valem protestos, visto que, com consentimento seu ou sem elle, poderá ser photographado sem apparelho! E a desventura poderá succeder sem que o leitor desconfie da mais simples coisa: imagine que vae n'um electrico e que um cavalheiro, com as mãos nas algibeiras, como que despreocupado, o contempla e o acha digno de figurar na collecção de retratos que elle possui; pois esse cavalheiro tira da competente sacca uma pequena placa sensível, analisa-se com cuidado e... terá a vossa photographia!

E' o ultimo resultado das pesquisas scientificas do professor de physica Rogers. Realmente, acaba elle de estabelecer, experimentalmente, que a simples retina do olho retém as imagens e pode em seguida, pela acção reflexa, impressionar uma placa photographica. Dois entes que se amem, olhando-se ternamente com um olho photographico, poderão d'esta maneira offerecer-se reciprocamente os retratos tirados por elles proprios.

Vem de Milão a curiosa noticia de se ter descoberto, que a capa pluvial que o papa Nicolau IV e que tinha sido, por casualidade, adquirida por uma importante somma pelo archi-milionario norte-americano Morgan, fôra roubada da cathedra de Arcoli. Morgan, que se considerava orgulhoso com a sua, teve um grande desgosto quando soube que a preciosa reliquia tinha sido roubada e por isso apressou-se a declarar que devolverá a capa de Nicolau IV aos seus legítimos proprietarios, renunciando a somma que tinha dado para a adquirir.

Lemos n'um jornal allemão que o pé-inglez cresceu durante o século XIX. Os velhos poetas celebravam a pequenez do pé das damas inglesas. O elogio, verdadeiro então, não pode hoje sustentar-se. A caça, golf e muitos outros exercicios tem fortalecido, mas ao mesmo tempo alongado, as extremidades. Educada em todos os sports, treinada em todos os generos de atletismo, a moderna inglesa transformou o seu microscopico pé de marquezia n'um robusto e musculoso pé de Diana caçadora, que, no fim de contas, é uma deusa...

Todos os viajantes que chegam aos Estados-unidos notavam o estado de porcaria e de completo desprezo em que as autoridades norte-americanas tinham deixado cair o famoso monumento, pharol de Bertoldi: «A liberdade illuminando o Mundo», offerecido á grande Confederação dos Estados-unidos pela republica franceza. Aquilo era uma repugnante indignidade, pois o monumento achava-se imundo, fendido em varios pontos e com a escada de madeira interior ameaçando desabar. Felizmente que acaba de se constituir um fundo de 40 mil dollars, destinado a restaurar a gigantesca estatua e a estabelecer um ascensor electrico que substitua o escadório de madeira que conduz ao cimo.

A Liberdade é uma gloriosa divindade a que, sem duvida, se devia essa consideração.

O «Sergent-de-ville» traz-nos a noticia d'uma greve tão imprevista como original que rebentou em Aalesund, na Noruega.

Deve estar ainda na memoria de todos o incendio que destruiu, ha um anno, quasi completamente esta cidade. Ora, desde a catastrofe, os alugueis são muito elevados, e os policiaes reclamam um augmento de ordenado. Como não

lh'o concedem puzeram-se em greve. Os «apaches» lá da terra aproveitaram a occasião para organizar pilhagens e o governo norueguês teve de mandar a Aalesund um navio de guerra com uma equipagem de soldados para restabelecer a ordem.

Terminaram já as festas da coroação do rei da Servia, que se realisaram em Belgrado, e que assumiram um grande brilhantismo.

Era enorrimissima a quantidade de gente, e muito grande o entusiasmo com que todo o povo aclamava o seu novo rei. Por toda a parte, durante os tres dias de festa, não se ouvia senão calorosos zivios, a expressão mais corrente entre os servos para designar a satisfação de que estão possuidos e que corresponde exactamente aos nossos vivas. As festas consistiram propriamente no cortejo real de konak ao templo onde se effectuou a coroação, na cerimonia religiosa, na recepção dada em palacio, no cortejo historico organizado pelo povo, na revista militar e no jantar de gala offerecido por Pedro I.

Está novamente em erupção o Vesuvio. Dizem de Napoles que a cada momento augmenta a actividade do vulcão, o que está causando um grande pânico. A estação superior do caminho de ferro funicular foi incendiada. Um bloco, cujo peso se avalia em 20.000 kilos, despenhou-se, sem occasionar incidentes.

A colonia portugueza de S. Francisco da California vae esta anno celebrar com grandes festas a data da restauração de Portugal.

Para isso reuniram-se todas as associações portuguezas lá existentes e que são muitas.

Partiu de Paris para New-York uma companhia de 38 artistas, que vae interpretar n'aquella cidade e em Nova-Orleans as peças mais notaveis do repertorio francez de drama e de comedia. A estrea deve realizar-se em 10 de outubro no American-theatre de New-York.

Communicam de Montevideo estar já assignada a paz entre a republica de Uruguay e os rebeldes. Rindou assim a revolução pela submissão d'estes, como o governo da republica communicou em despacho á sua legação de Paris.

Em New-Market, Tennessee, na linha do Souther Railway, deu-se ha dias mais um choque de comboios, ficando destruidos todos os wagons, mortas 50 pessoas e feridas 75.

Resultados da imprevidencia e da grande velocidade dos comboios norte-americanos.

Acaba de fundar-se em Odesa uma empreza para procurar um thesouro que parece estar no fundo do mar, perto de Balakava, depois da guerra da Criméa.

Era a 1 de novembro de 1854, dia de um assalto furioso contra Sebastopol: um navio russo devia levar as tropas francezas o seu soldo, cerca de tres milhões de francos em ouro. Passando na estreitissima rãta de Balakava, a embarcação entrou em collisão com uma outra e foi a pique. A empreza espara encontrar o navio e trazer o thesouro á superficie.

Quando o encontrar, informaremos os nossos leitores...

Mala da Provincia

Albergaria-a-velha, 22.

Chamamos a attenção da nossa junta parochia para que providencie acerca do mau estado em que se encontra a nossa egreja parochial; pois que muita gente deixa de assistir aos actos religiosos com receio d'ella desabar. O tecto encontra-se completamente deslocado em muitos pontos, dando muito fraco aspecto á egreja.

Tambem lembramos a compostura do relógio, cuja saúde é bem pouca.

Falleceu d'esta villa a velha Maria Ferreira, mais conhecida por «Pinta-lhões», mãe do sr. Miguel Pintalhão, de

Santa Cruz. Foi muito concorrido o seu funeral.

Consta-nos que abre brevemente a feira do «Coito» d'esta villa. E' mais um serviço de valia ao commercio da terra.

Tem chegado já muitas familias de diversas praías do norte e sul do paiz.

Agueda, 27.

Ao sr. Antonio Dias Ferreira, da Sernada, do Prestimo, tentaram e guer de noite a jaella do quarto em que dormia, e talvez tres quartos d'hora depois, a porta da cozinha, foi também experimentada por mãos estranhas. Um filho d'aquelle sr. sahio a investigar, sendo-lhe arreessado um pedregulho que o não attingiu, por individuo ou individuos que não pôde distinguir, attenta a escuridão da noite. Passou-se isto no proprio dia em que o sr. Dias tinha recebido uma quantia grande, em dinheiro, da venda de bois.

Na capella que o sr. conde de Suceca anda erigindo na Borralha em honra da Senhora de La Salette, foram collocadas as estatuas vindas directamente de Paris. São duas de ferro, S. José e Santo Antonio, e tres de louça, representando a Fé, a Esperança e a Caridade.

Andando José Maria, filho do sr. Antonio Dias Ferreira, da Sernada, hontem de manhã a cortar pinheiros perto da Sernadinha, o machado de que se servia resvalou, fazendo-lhe um profundo golpe no pé esquerdo e abrindo a meio o dedo grande.

Oliveira-d'azeite, 27.

Um telegramma enviado do ministerio das obras publicas ao illustre representante d'este circulo, sr. dr. Arthur Pinto Basto, traz a boa nova de que foi concedida a quantia de 500\$000 para o proseguimento do lance d'estrada de Santa Cruz ás Leiras de Grijó e outra igual quantia para as obras do lance de Azeite ao Areal de Cartim, no concelho de Cambra.

Ha dias, de noite, manifestou-se fogo, com grande violencia, n'um predio, sito no lugar da Margonça, Quecua, pertencente a um sacerdote residente na Feira. O fogo destruiu tudo, casa e haveres dos moradores, não sendo possível acudir-lhes apesar dos melhores esforços empregados pela vislhança.

Suspeita-se que o fogo fosse posto. Foi muito concorrida a missa comemorando o primeiro anniversario fúnebre da morte tragica do sr. Manuel José Dias Brandão.

Ha dias cerca das nove horas da noite, foi assaltado por quatro individuos, armados de cacetes, faca e revolver, no lugar de Carqueijó, de S. João-da-madeira, Antonio José das Neves, que ficou bastante maltratado com algumas facadas no braço esquerdo.

O digno administrador d'este concelho procedeu á captura dos assaltantes.

Os aggressores, que deram entrada nas cadeias d'esta villa, esculhados por oito cabos de policia, são mal reputados e contra elles lavra em toda a freguesia a maior indignação.

Sob os cyprestes

Falleceu na sexta-feira passada n'esta cidade uma filha do sr. João Maria Abranches, com um angina diptherica. Pela delegacia de saúde d'este concelho, foram dadas ordens para a desinfecção da casa e mobilia.

Notas d'algebeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SANIDAS PARA O PORTO	SANIDAS PARA LISBOA
Tramways... 3,55	Man... 6,50
Correio... 5,21	Mixto... 6,50
Mixto... 9,0	
Tramways... 10,15	
	Tard... 1,41
Tramways... 4,44	
Mixto... 8,43	Expresso... 5,28
Expresso... 10,26	Correio... 10,31

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do «CAMPEÃO»

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA de PARIS
Cura: Anémia, Clorose, Fraqueza, Febre, etc., etc.
Cada caixa de 100 comprimidos a 1\$000

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE AVEIRO ANNUNCIO

POR deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados, nos autos de inventario orphanologico a que por este juizo e cartorio do 2.º officio se procede por obito de Maria Candida Ferreira, que foi de Cacia, em que é inventariante seu marido José Dias Quaresma, do mesmo lugar, vão á praça no dia 16 do proximo mez de outubro, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo municipal de Aveiro, para serem arrematados por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, os seguintes bens pertencentes ao casal inventariado:
Um casar terreaes, sitas na rua do Espirito Santo, do lugar de Cacia, no valor de 130\$000 réis;
Uma terra lavradia, sita nas Rossadinhas ou Calço de Cacia, limite d'este lugar, no valor de 50\$000 réis.

Toda a contribuição de registo e mais despesas da praça são por conta do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação, e designadamente o credor Ignacio Marques da Cunha, ausente em parte incerta, para deduzirem os seus direitos sob pena de revelia.

Aveiro, 24 de setembro de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito
F. A. Pinto
O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

PERDEU-SE

Um relógio de aço e «chata-laine» de ouro, na segunda-feira ultima, no molhe da barra d'Aveiro. A quem o tenha encontrado e queira restituil-o se darão alviças.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato

do Campeão das provincias.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS
COLLECÇÃO DO «CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»
1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paisagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziã-central», aos Balóes, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

COLLEGIO MONDEGO

Coimbra
PROFESSORAL e DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira
1.ª secção—SEXO MASCULINO
Cursos de: Francês, Alemão, Inglez, Latim, Portuguez, Historia, Geographia, Logica, Meta-physica, Philosophia, Jurisprudencia, Medicina, Theologia, etc.
2.ª secção—SEXO FEMININO
Cursos de: Francês, Alemão, Inglez, Latim, Portuguez, Historia, Geographia, Logica, Meta-physica, Philosophia, Jurisprudencia, Medicina, Theologia, etc.
Professores diplomados

Off. TYPOGRAPHICA do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro-Aveiro

Facturas, circulares, envelopes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1\$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

MATERIAES DE CONSTRUCCÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, tem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas também de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que em pregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a J. LINO, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de J. LINO é productora de grande parte dos mate-

riaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer todos os materiais de construção em condições excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico dos materiais ao escriptorio geral
Rua Caes do Tojo, 35
J. LINO
LISBOA

Retratos a crayon com ou sem moldura.
Execução perfeita. Modicidade de preços.
Jeremias Lebre, rua do Gra-vito, Aveiro.
Rapidez e economia

PALHA DE TRIGO EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÁ

Fornecedor do exercito e das principais alquilarias de Portugal, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende também feno e camisas de milho estufadas, para anchar colheitas

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado autorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approved pela Junta consultiva de saúde publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a disppepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgaos, rachiticos, consumpção de carnes, afecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

BOM NEGOCIO

Vende-se barato

uma casa e quintal na rua Manuel

Firmino que dá para a Avenida

Bento de Moura e

trata-se com Alfredo Esteves, de

esta cidade.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH ALLRIGHT

Bicycletes, motocicletas e automoveis dos melhores fabricantes ingleses e francezes. Accessorios de todas as marcas. Oficina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR PEREIRA

COLLEGIO MONDEGO

1.ª secção Travessa de Mont'Arroyo

COIMBRA

2.ª secção Praça 8 de Maio

Instrucção primaria. Curso geral e complementtr dos lyceus. Admissão a Escola Normal e Escola Nacional de Agricultura

CURSO COMMERCIAL—Cursos commerciaes de explicação e repetição para os alumnos que frequentem o lyceu

GYMNASTICA—(Não se admittem mais alumnos internos para o proximo anno lectivo)

INSTRUCÇÃO PRIMARIA (1.º GRAU)

Antonio Ferreira, *distincto*.
Antonio Fernandes Ramalho, *distincto*.
Antonio Joaquim Elyseu, *distincto*.
Francisco Ribeiro Camões, *idem*.
Ignacio Teixeira Neves, *distincto*.
Jayme Castanhinha Doria, *distincto*.
Ruy de Menezes Pimentel, *distincto*.
Antonio Simões da Costa, *distincto*.
Albino Jorge Rodrigues.
Amandio da Costa Neves.
Antonio Braz dos Santos.
Armando Ferreira.
Armando da Silva Marques.
Augusto Severo.
Candido Ramos Pires.
Heitor Ribeiro Coelho.
João Gouvêa da Costa.
Joaquim Antonio de Moura.
Joaquim Martins Ribeiro.
Joaquim dos Santos e Silva.
José Antonio Monteiro da Costa.
José Martins.
D. Manoel da Freitas Noronha.
D. Orlando de Freitas Noronha.
Pedro da Costa Alemão.
Raul da Silva Guardado.
Antonio Ferreira.
Aida Amelia Marques.
Alice Candida de Brito.
Candida Marques.
Cesaltina da Piedade Machado.
Deolinda Teixeira.
Elysa Brazão.
Judith Amelia de Sousa e Costa.
Laura Esteves.
Lydia Emilia Duque.
Maria Anna da Conceição.
Maria Isabel Gama.
Maria da Piedade Fonseca.
Maria da Piedade Soares.
Maria Virginia Pimentel Freire.
INSTRUCÇÃO PRIMARIA (2.º GRAU)
Erancisco Ribeiro Camões, *distincto*.
Jayme Castanhinha Doria, *distincto*.
Antonio Simões de Castro, *distincto*.
Maria da Nazareth F. Gomes.
Anna Colaço.
Laura Esteves.
Paulo Dias Raymundo.
Antonio Ferreira.
Benjamin Ribeiro de S. Miguel.
Carlos Nogueira Coelho.

Custodio Marques da Costa.
Telemaco das Neves e Moura.
Francisco Sergio da Motta Parreira.
João Annibal Antunes Maia.
José Antonio Monteiro da Costa.
Mario Augusto Pires de Lima.
D. Orlando de Freitas Noronha.
Portugal.
Antonio da Cruz Machado.
Ruy Duarte de Menezes Pimentel.
Ignacio Gonzaga Teixeira Neves.
ADMISSÃO Á ESCOLA NORMAL.
D. Amelia Nunes da Cunha.
D. Lydia Laurentina de Figueiredo Lima.

PORTUGUEZ

Alfredo Neves, *distincto*.
Luiz Pereira, *distincto*.
Luiz Simões Baptista, *distincto*.
Julio Gonçalves Salvador.
José Adelino Raposo.
Agostinho de Mesquita.
Manuel Pinto de Miranda.
José Maria Antunes.
Alfredo Peixoto.

FRANCEZ

Alfredo Neves, *distincto*.
Antonio dos Santos Seixo, *distincto*.
Luiz Simões Baptista, *distincto*.
Julio Gonçalves Salvador.
José Adelino Raposo.
Manoel Pinto de Miranda.
José Maria Antunes.
Alfredo Peixoto.

INGLEZ

Paulo Carvalho de Moura.
Augusto dos Santos e Silva.
Annibal Ferreira da Costa.
Luiz Simões Baptista.
Manoel Pinto de Miranda.

ALLEMÃO, 1.º ANNO

José Antonio Gomes Cabral.
Manoel Pinheiro da Costa.
Julio da Cunha Pinto.
João de Pinho Terrivel.

LATIM, 4.º ANNO

Antonio da Costa.

MATHEMATICA, 4.º ANNO

João Loureiro.
Julio da Cunha Pinto.
Rogério dos Reis.
Augusto Marcelino Macedo.
Francisco Alves Corrêa.

LATIM, 5.º ANNO

DESENHO, 1.º

Julio da Cunha Pinto.

PHISICA, 4.º ANNO

Antonio José Gonçalves.

LITTERATURA

Antonio da Costa.

1.ª CLASSE DOS LYCEUS

Alberto de Mattos Baja.

Porphirio Hypolito d'Azevedo.

Antonio Luiz da Fonseca.

José Corrêa da Cunha.

PASSAGEM POR MEDIA PARA A 2.ª

CLASSE

José Maria Henriques Junior.

Albano de Menezes Lopes de Carvalho.

Pedro José Vasques.

Alvaro Cortez Rebello.

Mario Valladas Ferreira de Mesquita.

José dos Santos Coimbra.

2.ª CLASSE DOS LYCEUS

Francisco Martins de S. Nazareth, *distincto*.

Joaquim Gualberto da C. Mello.

Duilio da Silva Marques.

José Monteiro Grillo.

MEDIA

Armando Martins da Cunha e Costa.

Mario Duarte de Menezes Pimentel.

Antonio Rodrigues d'O. Palhinha.

Joaquim Simões de Campos.

José Ferreira Ribeiro.

Francisco da Silva Marques.

Heitor Filipe dos Reis.

Alfredo Balbino Rosa.

3.ª CLASSE DOS LYCEUS

Passagem para a 4.ª classe

Alvaro da Silva Fialho.

Luiz Gonzaga Teixeira Neves.

Arthur Razoilo.

Silvio Nogueira Secco.

Antonio Oliva Mendes da Fonseca.

Manoel Dias Ferreira d'Azevedo.

Pedro Valladas Ferreira de Mesquita.

4.ª CLASSE

Manoel Marques Conceiro Bastos.

Passagem para a 5.ª classe

Antonio Lopes dos Reis Matta.

Antonio Roberto da Cruz.

Armando de Serpa Rosa.

Antonio Pinto da Costa.
Virgilio d'Abreu Pessoa.
Pedro Augusto Gomes de Moura.
Manoel Victorino dos Santos.
José da Silva Nobre.
Euphrosino Victor Doria.
Candido Domingues Cravo.
Vicente de Sá Macedo Magalhães.
José Cardoso Ayres Pinheiro.

SAHIDA DO CURSO GERAL

João Mendanha da Motta.

SAHIDA DO CURSO COMPLEMENTAR

Rodrigo de Carvalho Santhiago.

Camilo Lopes Valente.

Raul Flavio.

José Monteiro de Freitas Junior.

ALLEMÃO, 2.º ANNO

José Antonio Gomes Cabral.

Manoel Pinheiro da Costa.

Julio da Cunha Pinto.

João de Pinho Terrivel.

GEOGRAPHIA

Antonio da Costa.

LATIM, 6.º ANNO

Antonio da Costa.

(Mais 23 alumnos do lyceu, que frequentaram os cursos de explicação do «Collegio Mondego», obtiveram aprovação ou passagem por media. Omitttem-se os nomes d'esses alumnos por tal resultado ser devido mais ao corpo docente do lyceu do que ao d'este collegio que, todavia, se empenhou denodadamente para o bom resultado final.)

CURSO COMMERCIAL

Bom aproveitamento

Arnaldo Simões e Silva.

José dos Santos Baroza.

Manoel Dias Ferreira d'Azevedo.

Laudelino da Silva Mello.

Manoel Pinto de Miranda.

Delphin Cordeiro Perú.

Manoel Lopes Pereira.

João Nunes.

Lucio José Arruda Inchado.

Luiz Simões Baptista Sobrinho.

Alexandre de Moraes.

Paulo de Carvalho Moura.

Armenio Silva Moutinho.

Afonso da Silva Rêllo.

Antonio Soares Lapa.

José Ferreira Fratas.

Luiz Pereira.

Victor Frias.
Carlos Victor Cerqueira.
João dos Santos.
Antonio F. dos Santos e Silva.
Fernando Augusto Gonçalves.
Julio Gonçalves Salvador.
José Benedicto Pires de Lima.
José Adelino da Silva Raposo.
Carlos Simões de Castro Carvalho.
João Rodrigues Braga.
Mario Simões da Silva.
Athyde Sarmiento.
Manuel Maria Taborda Rodrigues da Costa.

Antonio Armando da Costa.
Eduardo Marques Donato.
Manoel Serras Pereira.
Alfredo Neves.
Luiz Frederico d'Azevedo e Mello.
Nestorio d'Oliveira Cardoso.
Hermano Ribeiro Arrobas.
Francisco d'Almeida Ancôr.
Manoel Dias Lopes.
Octavio Cesar Craveiro.
João Ferreira Rosa.
Antonio Maria da Silveira.
Mario Costa d'Almeida.

Professorado

Charles Lepierre.
Frederick Jarrold.
Gustaf Adolf Bergstrom.
Dr. Francisco M. da Costa Lobo.
Dr. Diogo Nunes.
Dr. Lopes d'Oliveira.
Padre Adriano dos Santos Pinto.
Padre Francisco Cotrim S. Garcez.
Capitão Antonio Baptista Lobo.
Capitão Corrêa da Cruz.
Antonio Augusto Marques Donato.
José Maria Teixeira Neves.
Caetano Ferreira.
Francisco da Costa Ramos.
Lourenço Esteves Martins.
D. Ismenia de Macedo.
D. Adelia Brandeira Pinto.
D. Maria Mercier de Miranda.
João d'Azevedo.
Diamantino Diniz Ferreira.

O director,

Diamantino Diniz Ferreira

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extração a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150.000.000; 1 de 30.000.000; 1 de 10.000.000; 1 de 4.000.000; 1 de 2.000.000; 2 de 1.000.000; 10 de 400.000; 10 de 300.000; 80 de 200.000; 538 de 120.000; 2 aproximações ao premio maior a reis 750.000; 2 ditas ao segundo dito a 420.000; 2 ditas ao terceiro dito a 300.000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150.000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150.000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140.000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140.000.

Bilhetes a 60.000; meios a 30.000; quartos a 15.000; quintos a 12.000; decimos a 6.000; vigessimos a 3.000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600.000; meios a 300.000; quartos a 150.000; quintos a 120.000; decimos a 60.000; vigessimos a 30.000. Fracções de 2.100, 1.600, 1.050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11.000, 5.400, 3.300, 2.200, 1.100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

TULIPAS, abat-jours, hastes feu-mivores de porcelana.—FABRICA DO GAZ

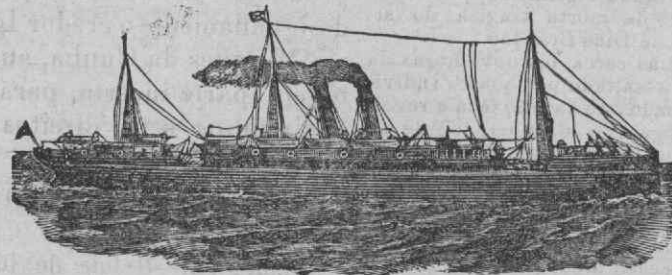
Chegou nova remessa de finis-simas mangas de sedapara o bico «Averense». FABRICA DO GAZ

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (C6jo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia dos comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços. Contrato especial para hospedes permanentes.—Culinha á portugueza.—Trens a todos os comboios.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depósitos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Collega de 1.ª qualidade.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em 26 de SETEMBRO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em 10 de OUTUBRO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar srm pre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY e SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDAÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA DE

Bar.ºs & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica constroem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema geylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeçoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeçoadas e de todos outros diversos tipos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de copos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cy-lindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriais. Portões, gradeamentos e sacadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos. Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunar a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc., etc. Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais recm thecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda: Café de 1.ª qualidade, a 720reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1.600 a 3.500 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellos marca «Sola», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa. Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento tão garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.º franco Lisboa 10\$000.

Apparelhros, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vel-las por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1. —LISBOA.

Desconto aos revendedores